

1. Record Nr.	UNINA9910403770803321
Autore	Teixeira Carla Costa
Titolo	Saúde Indígena em perspectiva : explorando suas matrizes históricas e ideológicas
Pubbl/distr/stampa	SciELO Books - Editora FIOCRUZ, 2014
ISBN	85-7541-582-4
Disciplina	362.1089/98081
Soggetti	Indians of South America - Health and hygiene - Brazil Indians of South America - Medical care - Brazil
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Nota di contenuto	Revisitando a Tutela : questoes para se pensar as politicas publicas para povos indigenas / Antonio Carlos de Souza Lima -- Antropologia e medicina : a saude no Servico de Protecao aos Indios (1942-1956) / Carolina Arouca e Nisia Trinidad Lima -- Campanhas publicas, populacoes (Quase) Invisiveis : endemias rurais e indigena na saude publica brasileira / Gilberto Hochman e Renato da Silva -- O SUS e a saude indigena : matrizes politicas e institucionais de Subsistema de saude indigena / Luiza Garnelo -- Do Museu aos Manuais : reflexoes sobre o agente indigena de saneamento / Carla Costa Teixeira -- De improvisos e cuidados : a saude indigena e o campo da enfermagem / Cristina Dias da Silva -- O papel e a Formacao dos Agentes Indigenas de Saude na Atencao Diferenciada a Saude dos Povos Indigenas Brasileiros / Esther Jean Langdon, Eliana Elisabeth Diehl e Raquel Paiva Dias-Scopel -- Cultura, sexualidad e saude indigena : etnografia de prevencao das DST/Aids nos povos Timbira do Maranhao e do Tocantins / Thiago Avila.
Sommario/riassunto	Compreender a atual política pública de saúde indígena à luz de seus antecedentes: com este objetivo, pesquisadores de diferentes especialidades e regiões do país se reuniram para produzir esta coletânea, que busca aumentar a visibilidade das vozes indígenas no cenário sociopolítico brasileiro. Os capítulos oferecem um panorama bastante consistente sobre o campo da saúde indígena no Brasil. O livro analisa o contexto político e institucional que originou o SUS e,

particularmente, o Subsistema de Saúde Indígena. Assinala as diferenças e as dificuldades, mas também aponta caminhos de articulação possíveis entre o sistema médico oficial e o sistema indígena. Mais: corrobora a importância do diálogo para estabelecer interações criativas e, sobretudo, “contribuir com a provisão de uma atenção sanitária culturalmente sensível”.

---